



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

SISTEMA REPRODUTIVO E CONSERVAÇÃO DE SEMENTES DE QUATRO ESPÉCIES DE ORQUÍDEAS

Silvia A Santos^{1*}, Luciana L F Ribas^{1,2}, Eric de Camargo Smidt^{1,3}, André A Padial²

1. Departamento de Botânica, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 80050-540, Brasil.
 2. Departamento de Ecologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 80050-540, Brasil.
- *Correspondência para sil.star.l@gmail.com

Biologia da Conservação/Pôster

Orchidaceae é uma das famílias mais representativas dentre as Angiospermas, porém vários fatores influenciam sua reprodução. A crescente degradação da Mata Atlântica vem ocasionando redução de espécies e desaparecimento de seus polinizadores, dificultando sua propagação. O presente trabalho tem como objetivo verificar a presença de auto-incompatibilidade por meio da formação dos tubos polínicos de uma espécie de cada um dos seguintes gêneros: *Brasiliorchis*, *Christensonella*, *Maxillariella* e *Mormolyca*; Compreender a forma de reprodução e estimar a viabilidade das sementes após armazenamento e com isso fornecer ferramentas para futuros esforços de conservação. Foram realizadas autopolinizações e polinizações cruzadas para a observação da formação de tubos polínicos a partir de 48 horas e analisados em microscópio de epifluorescência. As cápsulas foram coletadas, dessecadas e armazenadas em freezer a -20°C e -80°C , por 1, 3, 6, 9 e 12 meses. Para avaliar a viabilidade das sementes foi realizado o teste do Tetrazólio com sementes recém-colhidas e armazenadas. Observou-se que em 100% das polinizações cruzadas houve a formação dos tubos polínicos a partir de 96 horas. Para as flores autopolinizadas ocorreu a queda da flor após poucos dias ou a formação de tubos polínicos irregulares e com formação de calose. Os frutos formados resultantes de polinização cruzada produziram cápsulas com alta porcentagem de viabilidade de sementes, sendo superior à das armazenadas. A temperatura de -20°C pode ser indicada para o armazenamento de sementes de *Maxillariella robusta* (Barb.Rodr.) M. A. Blanco & Carnevali e de -80°C para *Brasiliorchis picta* R.B.Singer, S.Koehler & Carnevali e *Mormolyca rufescens* (Lindl.) M. A. Blanco. O armazenamento das sementes por diferentes períodos ocasionou a perda gradativa de viabilidade. No entanto, essas temperaturas podem ser recomendadas para o armazenamento em bancos de sementes, visto que houve uma taxa satisfatória de viabilidade (aproximadamente 40%), mesmo após nove e doze meses de armazenamento.

Orquidário Dr. Frederico Carlos Hoehne, Orchid Seed Storage for Sustainable Use, Programa Nacional de Apoio e desenvolvimento da Botânica (CAPES).